

ANÁLISES DE LIVROS

SURGERY OF THE FACIAL NERVE. A. MIEHLKE. Um volume com 281 páginas, 151 figuras e 23 pranchas coloridas. Urban & Schwarzenberg, Muenchen e W. B. Saunders Co., Philadelphia, 1973.

Este livro, escrito por um otorrinolaringologista, com a colaboração de neurologistas e outros especialistas, é valioso, pois trata de quase todos os aspectos relativos à cirurgia do nervo facial. Para os neurologistas, tem grande valor ao mostrar as possibilidades do tratamento cirúrgico na paralisia de Bell, nos traumatismos cranianos e no espasmo facial, o que tem sido relativamente pouco divulgado em nosso meio. Para os neurocirurgiões a importância deste livro é ainda maior, esclarecendo as indicações cirúrgicas e fornecendo detalhes técnicos de grande utilidade.

Após breve histórico sobre a cirurgia do nervo facial é apresentado estudo anatômico bastante claro e prático. A seguir, são estudadas a degeneração e regeneração nervosas, com especial ênfase para as peculiaridades do nervo facial. No capítulo seguinte são apresentados os sinais e sintomas da paralisia facial e as técnicas de exame, sendo salientados o valor prognóstico do fenômeno de Bell, do movimento horizontal da palpebra inferior e do teste com succinil-bis-colina. As diferentes técnicas de exame elétrico e eletromiografia são descritas e comentadas, sendo salientados os elementos importantes para a indicação do tratamento cirúrgico.

A classificação cirúrgica da paralisia do nervo facial é bastante didática. São apresentados com clareza os princípios para o diagnóstico diferencial e para a orientação terapêutica em diversas entidades que se acompanham de paralisia facial: otite média, herpes zoster ótico, isquemia do facial, síndrome de Melkersson-Rosenthal, traumatismos (cirúrgicos ou não) e malformações congênitas. A análise das indicações cirúrgicas de descompressão ou enxerto do facial constitui a parte mais importante deste capítulo.

O espasmo facial é estudado em detalhe, sendo analisadas as hipóteses patogênicas e diferentes formas de tratamento cirúrgico. Também são feitas considerações a respeito das paralisias faciais causadas por tumores intracranianos, intratemporais e da região parotídea.

As diferentes técnicas cirúrgicas são descritas com grande clareza. Chamou-nos a atenção a descrição da técnica de Dott para reparação do nervo facial por meio de enxerto intracraniano extratemporal. Este método, muito pouco conhecido, tem especial indicação em casos de neurinoma de acústico, apresentando grandes vantagens sobre as clássicas anastomoses hipoglosso-facial ou acessório-facial. Faltou referência às técnicas mais recentes que, usando enxertos do nervo sural, permitem a reinervação da musculatura à custa do nervo facial do outro lado. Também são feitas considerações a respeito da recuperação pós-operatória, dos resultados cirúrgicos e da responsabilidade legal do cirurgião em casos de lesão do facial durante atos cirúrgicos.

GILBERTO MACHADO DE ALMEIDA

AFASIAS, APRAXIAS, AGNOSIAS. L. BARRAQUER-BORDAS. Um volume (13,5x21) com 239 páginas e 7 figuras. Ediciones Toray S.A., Barcelona, 1974.

L. Barraquer-Bordas empreende, nesta obra, outra das análises críticas conceituais com que tem enriquecido o patrimônio da Neurologia contemporânea, voltando-se, desta vez, para um dos campos que, frente aos progressos havidos, mais tem gerado controvérsias nos últimos anos, no âmbito das ciências neurológicas e afins. A experiência pessoal sobre o tema e a solidez das bases anatomofisioló-

gicas e fisiopatológicas do autor permitiram-lhe fazer síntese crítica da vasta literatura sobre o assunto, escolmando-a devidamente. São essas algumas das razões que levaram Hecaen, ao prefaciá-la esta obra, a considerar que o autor soube integrar, de modo harmônico e claro, a síntese a que se propõe.

Adota Barraquer-Bordas, também neste livro, estruturação de tipo didático, subdividindo-o em três partes. Na primeira, estuda as afasias; dados conceituais precedem o estudo da denotação e conotação, a terminologia lingüística da afasiologia, os princípios neuropsicológicos gerais da organização da linguagem, o valor semiótico da sintomatologia das afasias, os transtornos da linguagem oral e da linguagem escrita, os transtornos intelectivos nas afasias. Dentro dessa parte ainda, o autor apresenta considerações sobre a organização anatômica da linguagem, relata experiências de estimulação de zonas cerebrais relacionadas à linguagem e à palavra, aborda problemas como o da linguagem e lateralidade hemisférica, o das classificações das afasias, o do papel funcional do corpo caloso e, por fim, aspectos especiais da afasia: as afasias na infância e as afasias nos surdos.

Na segunda parte são analisadas as apraxias. Os conceitos e os tipos são enumerados, seguindo-se considerações sobre aquelas observadas em demências tardias e em lesões cerebrais difusas, bem como sobre o significado da lateralidade lesional nas apraxias devidas a dano hemisférico unilateral. Encerram o capítulo os estudos sobre as dispraxias infantis, sobre aspectos da patogenia e sobre apraxias e inteligência.

Na terceira parte é feita avaliação das agnosias, iniciando pela análise do respectivo conjunto, seguindo-se estudos sobre as astereognosias, a agnosia auditiva e as agnosias visuais. Problemas da patogenia são avaliados extensamente, antes de serem considerados os transtornos da somatognosia e o conceito de anosognosia. Extensa bibliografia, índice remissivo de autores e cuidadoso índice de assuntos encerram a obra.

Considerando a linguagem como uma forma de função simbólica, Barraquer-Bordas considera requisitos prévios para a compreensão adequada das afasias a própria conceituação do que seja função simbólica, as características gerais do fenômeno linguagem e a exposição das unidades lingüísticas. A esses três aspectos dedica ele o primeiro capítulo do livro. Assim, aceita ser função simbólica a capacidade de representar alguma coisa mediante um significante diferenciado e específico. Do mesmo modo, considera a linguagem como uma das formas ou condutas da função simbólica, caracterizando-se por ser um sistema organizado de sinais. Entre os dados gerais ressalta o autor as idéias de Saussure sobre o aspecto individual e o aspecto social do sistema linguagem. Igualmente e no mesmo sentido, destaca as idéias de Jackson sobre seleção e combinação de sinais dentro de um plano de unidades lingüísticas de complexidade menor ou maior. Disso resulta poder o autor considerar as afasias como transtornos da capacidade de utilizar os elementos significativos da fala, tanto no que concerne à sua codificação, como à sua descodificação. Assim, na contigüidade de dado contexto, vocábulos e fonemas podem ser afetados no que tange à seleção e oposição, relacionadas a sua similaridade ou a sua combinação e encadeamento. E dentro dessa linha de pensamento que Barraquer-Bordas desenvolve o estudo das afasias e este estudo prepara o leitor para aqueles sobre as apraxias e as agnosias. A clareza do texto e a segurança do autor garantem a uniformidade da obra, motivo seguro do sucesso que alcançará mais este estudo de Barraquer-Bordas.

A. SPINA-FRANÇA

ECHOVENTRIKULOGRAPHIE. HELMUT KRUEGER. Monografia com 93 páginas e 68 ilustrações. Springer Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1972.

Nos últimos anos a ecoencefalografia tornou-se tão aperfeiçoada que já tem lugar destacado entre os principais métodos de diagnóstico neurológico. Rapidamente se difundiu o emprego deste método para o diagnóstico de diversos processos neurológicos, principalmente os expansivos intracranianos. Em contraposição a sua utilização para avaliar as dimensões ventriculares vem se impondo lentamente,

No presente trabalho o autor demonstra que não somente o III ventrículo como também os ventrículos laterais e seus cornos temporais podem ser mensurados utilizando a ecoencefalografia (Ecoventriculografia). Na introdução são resumidos os aspectos fisiológicos do emprego do ultrassom nas pesquisas médicas e, particularmente, como meio de diagnóstico neurológico. No segundo capítulo são descritos, com clareza e pormenores, os princípios físicos e o funcionamento prático do ecoencefalógrafo. Depois são apresentados detalhes das técnicas utilizadas na mensuração dos ventrículos cerebrais. No capítulo seguinte são relatados dados particulares da ecoventriculografia de cada câmara ventricular, sendo feito estudo comparativo entre os achados deste método e os do pneumencefalograma. Nos dois últimos capítulos são discutidas as possibilidades da utilização da ecoventriculografia como exame de rotina na clínica neurológica, salientando o autor que, segundo suas experiências, este processo foi aprovado como método de notável valor diagnóstico que, em alguns aspectos suplanta o pneumencefalograma. Extensa bibliografia sobre o assunto completa este livro.

JUVENAL ROGÉRIO

CENTRAL NERVOUS SYSTEM. STUDIES ON METABOLIC REGULATION AND FUNCTION. E. GENAZZANI & H. HERKEN, editores. Um volume (17 x 24,5) com 249 páginas, 121 figuras e 53 tabelas. Springer Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1974.

Este livro baseia-se no simpósio sobre Regulação Metabólica e Atividade Funcional do Sistema Nervoso Central (Aosta, 1972), realizado com a finalidade de dar oportunidade a cientistas de várias partes do mundo para apresentar resultados de suas investigações pertinentes a metabolismo e função do sistema nervoso central (SNC). Das apresentações feitas os editores reuniram o texto, subdividido em três conjuntos de estudos: análise bioquímica das vias metabólicas; função de membrana e neurotransmissão; estudos hormonais e farmacológicos.

São 13 os capítulos que compõem a primeira parte: *Adenosina em aspectos neuro-humorais e regulatórios no cérebro* (H. Mc Ilwain); *Metabolismo lipídico e sua regulação no parênquima cerebral* (G. Porcelatti); *Colina e seus sucessores metabólicos no cérebro* (H. Kewitz, K. Dross & O. Pleul); *Significado funcional e estrutural das glicoproteínas do cérebro* (C. Di Benedetto); *Ação antimetabólica sobre a via pentose-fosfato no SNC induzida por 6-aminonicotinamida* (H. Herken, K. Lange, H. Kolbe & K. Keller); *Estudos sobre fluxo de glicose-6-fosfato* (K. Lange, K. Keller & H. Kolbe); *Purificação e regulação da glutaminase do cérebro de porco ativada por fosfato* (E. Kvanne, G. Svenneby & I. A. Torgner); *Aspectos funcionais do metabolismo do ácido nucleico no cérebro* (A. Giuditta); *Consumo e ação de glicina em culturas do SNC do rato* (L. Hösl, E. Hösl & P. F. Andrés); *Atividade neuronal e fluxo axonal* (G. W. Kreutzberg & P. Schubert); *Transporte intra-axonal de grânulos jovens de aminas e implicações quanto à função de terminais nervosos* (A. Dahlström & J. Häggenal); *Aplicação de micrométodos em neuroquímica* (V. Neuhoff); *Soro como meio para cultura de tecido inclusive cérebro* (M. Sangiovanni, A. Fossati, G. B. Gervasi, F. Scrollini, S. Ferri & E. Gori).

A segunda parte compreende os trabalhos: *Importância da estrutura e organização para reações químicas em membranas excitáveis* (D. Nachmansohn); *Alostéria e permeabilidade de membranas celulares* (E. Schoffeniels); *Liberção de acetilcolina e colina do córtex cerebral do rato após administração de colina* (G. Pepeu, F. Cabral, A. Mulas & M. L. Mulas); *Alterações em enzimas pelo metabolismo da acetilcolina durante o desenvolvimento do SNC* (G. Giacobini & G. Filogamo); *Acetilcolinesterase e colina-acetiltransferase no hipocampo do rato após lesões septais* (B. Oderfeld-Nowak, O. Narkiewicz, J. Dabrowska, A. Wieraszko & M. Gradkowski); *Localização subcelular de glicosil-transferases em sinaptosomas e mitocôndria do cérebro* (P. Louisot & P. Broquet); *Aspectos neuroquímicos do comportamento* (L. Valzelli); *Histamina no cérebro: importância de processos de transmetilação e sua regulação* (J. C. Schwartz, M. Baudry, F. Chast, H. Pollard, S. Bischoff & M. S. Krishnamoorthy); *Organização macromolecular de membranas e organelas no parênquima nervoso* (V. Di Carlo).

A terceira parte compreende 7 estudos: *Efeito dos DH-alcalóides do ergot sobre o metabolismo e função do cérebro* (A. Cerletti, H. Emmenegger, A. Enz, I. Iwangoff, W. Meieruge & J. Music); *Efeito da nicergolina sobre certas alterações metabólicas induzidas por isquemia no cérebro de gato* (A. Moretti, L. Pegrassi & G. K. Sutchowsky); *Interferência de drogas neurologicamente ativas no metabolismo do RNA no cérebro* (E. Genazzani & R. Di Carlo); *Aspectos histoquímicos, bioquímicos e farmacológicos da diferenciação de células de neuroblastoma do camundongo* (P. Mandel, J. Ciesielski-Treska, J. C. Hermetet, L. Hertz, C. Nissen, G. Tholey & F. Warter); *ACTH similares e metabolismo de macromoléculas no cérebro de rato* (P. Schotman & W. H. Gispen); *Hipofisectomia e metabolismo de proteínas cerebrais* (M. E. A. Reith, W. H. Gispen & P. Schotman); *Efeitos precoces da tireoxina e da reserpina sobre o eixo hipotálamo-hipófise-tireoideu em ratos jovens* (F. Caviezel, G. Gavazzi & L. Colombo).

Índice remissivo completa o texto e facilita a consulta desta obra que interessa mais de perto aos que se dedicam à Neurologia Básica, especialmente a neurofarmacologia e neuroquímica. O aspecto especializado das investigações reunidas neste livro é facilmente avaliado pela simples leitura da lista de seus capítulos. Só raramente encontram-se estudos de caráter mais geral. Está neste caso aquele desenvolvido por Neuhoff, sobre a aplicação de micrométodos em neuroquímica. Baseando-se na experiência reunida em seu próprio laboratório no Instituto Max Planck, o autor realça a utilidade de micrométodos mediante estudos sobre: citofotometria quantitativa de células nervosas isoladas de secções histológicas; cinética enzimática em microgel; iso-enzimas da desidrogenase láctica em diferentes regiões do cérebro; microdeterminação de fosfolípidos; microdeterminação de amino-ácidos e de substâncias possivelmente transmissoras; micro-análise neuroquímica depois de potenciação pós-tetânica de reflexos monossinápticos na medula espinal do gato. A propósito deste último assunto, por exemplo, foi possível estabelecer uma série de padrões de eventos, mediante utilização de micrométodos. Esses padrões permitem caracterizar a ocorrência de modificações bioquímicas na região dos motoneurônios alfa, nas condições experimentais citadas. Entre elas destaca-se que, apesar de se manter constante a concentração de fosfolípidos, resulta da potenciação pós-tetânica o aumento na percentagem de esfingomiéline e de fosfatidil-inosina e o decréscimo na percentagem de fosfatidilcolina e de fosfatidil-etanolamina.

A. SPINA-FRANÇA

* * * *